

Nova fase do Programa Indústria 4.0 vai mobilizar 600 ME

Depois do alargamento do âmbito do Tech Visa a empresas de todos os setores, o Governo lança terça-feira, em Guimarães, a Fase II da iniciativa Indústria 4.0 (i4.0), com vista ao cumprimento do objetivo de uma década de convergência sustentada com a União Europeia, inscrito na Estratégia Nacional para o Horizonte 2030.

Nesta nova fase da iniciativa, criada para dar resposta à 4.^a revolução industrial (a digital), estima-se a mobilização de investimentos públicos e privados no valor de 600 milhões de euros nos próximos dois anos.

Elaborada com contributos de mais de 50 entidades, a Fase II do Programa caracteriza-se como transformadora em relação à Fase I, que foi sobretudo demonstradora e mobilizadora. Pretende-se envolver nas várias iniciativas 20 mil empresas, formar mais de 200 mil trabalhadores e financiar mais de 350 projetos transformadores.

Esta é uma ferramenta essencial para alargar amplamente a digitalização da Economia.

A segunda fase inclui três eixos: Generalizar, Capacitar e Assimilar, que deram origem a 11 recomendações e diversas medidas aceleradoras.

As medidas incluem a partilha de conhecimento, experiências e benefícios como forma de estimular a transição massificada para a i4.0 através, designadamente, de uma ferramenta que permite às empresas fazer um autodiagnóstico sobre a sua maturidade digital (Shif 4.0).

Decorrerá um Roteiro para o Conhecimento i4.0, que promova diálogo entre a academia e empresas, e haverá o reforço do Programa Open Days i4.0 para apresentação e promoção de boas práticas.

Vão adequar-se os conhecimentos para permitir às empresas a transição, de forma inclusiva e com base em emprego qualificado. Uma rede de academias i4.0 nas empresas será uma aposta, em parceria com o IEFP e MTSS, para que

se desenvolvam planos de qualificação dos seus colaboradores (*learning factories*)

Quanto ao eixo Assimilar, estão definidas medidas para a promoção, facilitação e financiamento do acesso das empresas à experimentação de métodos e tecnologias i4.0, bem como o suporte do seu 'scale-up' e transição digital. Serão disponibilizadas soluções de crédito adequadas às necessidades.

No 3.º trimestre serão lançados novos apoios para a Inovação produtiva e, entre outras medidas, serão criadas plataformas de colaboração tecnologia-indústria e promovida formação em cibersegurança

A Iniciativa Indústria 4.0 foi lançada em 2017 assente em seis eixos de atuação prioritária: capacitação dos recursos humanos, cooperação tecnológica, criação da startup I4.0, financiamento, apoio ao investimento, internacionalização e adaptação legal e normativa.

Das 64 medidas contempladas no lançamento da iniciativa, 95% foram executadas, abrangendo mais de 24 mil empresas e 550 mil pessoas.